

## Comunicação Escrita do Sr. Presidente da Câmara

Excelentíssimos,

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Comunicação Social,

Senhoras e Senhores, presentes nesta sala, ou que nos acompanham através da transmissão online, que estamos a realizar através das redes sociais do Assembleia Municipal e do Município de Ourém

É sempre com enorme prazer, sentido de responsabilidade, e muito empenho no trabalho produzido, que me dirijo a esta Assembleia, competindo-me uma prestação de contas, política e administrativa, dentro do melhor espírito democrático.

Início a minha intervenção efetuando um breve balanço de uma quadra muito especial como é o Natal, tendo assumido ainda maior relevo nestes tempos que vivenciamos

Infelizmente, e contrariamente ao que já vinha sendo tradição, não a pudemos celebrar com a iniciativa *Ourém é Natal*, tão importante que era para o sucesso dos nossos comerciantes e para a própria felicidade das famílias oureenses.

Voltará a ser este ano, acredito!

Não foi por isso que o Município de Ourém deixou de investir num Natal digno para todos os oureenses. Tendo consciência das dificuldades existentes, um pouco por todo o território, reforçámos o raio de ação dos nossos serviços sociais, procurando chegar a todos e a cada um na medida das suas necessidades e dos meios disponíveis.

Através do nosso Centro Comunitário do Voluntariado, distribuímos 50 cabazes de natal junto de famílias referenciadas um pouco por todo o Concelho, tendo o cuidado de oferecer um presente de Natal a todas as crianças envolvidas neste processo.

Também neste contexto, procedemos à distribuição de 200 refeições em plena Noite da Consoada, fazendo chegar duas centenas de ceias de natal a outros tantos lares, conseguindo, através desta iniciativa, apoiar um bom número de restaurantes do nosso concelho, responsáveis pela confeção destas refeições.

Procedemos à aquisição, no comércio local, e oferta de 2400 presentes de Natal a todas as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, num investimento estimado em 7400 euros, na mesma medida em que unimos 748 crianças do nosso concelho em torno do concurso de Cartas ao Pai Natal, e que foram distribuídos cerca de 6500 vouchers de 5,00€, aos alunos do concelho, maioritariamente aos mais desfavorecidos.

Ainda neste âmbito promovemos a campanha de apoio ao comércio local denominada “No Natal compre no comércio local... e ganhe prémios!”, e congratulamo-nos com o seu forte impacto nos estabelecimentos aderentes.

Lembrando que o processo que envolve esta campanha ainda decorre até ao final de março, podendo vindo a ser adiado atendendo aos condicionalismos do confinamento, importa salientar alguns dados que me parecem tão importantes quanto esclarecedores da importância desta iniciativa.

A campanha de apoio ao comércio local contou com a adesão de 172 estabelecimentos e atingiu um total de 76 mil cupões distribuídos, o que significa, portanto, um estímulo direto, no mínimo, de 1 milhão e cento e quarenta mil euros em compras no comércio local.

Aproveito para informar que já procedemos à validação e pagamento de 1302 vouchers, no montante 6510,00€.

Recordando que estes números ainda não estão fechados, mas não deixo de concluir que a iniciativa foi um sucesso e que merecerá a nossa atenção no futuro, para que a possamos repetir, melhorando o que tivermos de melhorar, sempre em prol da dinamização do setor comercial do nosso concelho e do bem-estar social de todas as famílias que dele dependem.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Feito um balanço às diversas campanhas natalícias que promovemos, tanto na esfera da ação social como no espectro do apoio ao comércio local, permitam-me que transporte esta minha comunicação para a necessidade de continuar a apoiar famílias, instituições e empresas do nosso Concelho.

Foi por isso que logo no início do confinamento atual, desencadeamos novos mecanismos de apoio a famílias e instituições, dos quais destaco a isenção do pagamento da água e resíduos para as famílias com tarifas sociais, assim como o apoio às IPSS e instituições que prestam serviço de AAAF e CAF e Creche, suportando o município 75% da mensalidade dos Encarregados de Educação caso não adiram ao layoff ou o remanescente dos vencimentos caso adiram, acrescido de 5% do volume da massa salarial, desonerando assim as famílias deste encargo num período de especial vulnerabilidade.

Também consciente de que o Município de Ourém pode constituir-se como uma mola propulsora da economia local, apresentamos todo um pacote adicional de medidas de apoio, através do qual pretendemos investir mais de 1 milhão e cem mil euros, e digo investir, porque é de investimento de e para as pessoas que se trata.

Em rigor, vamos disponibilizar 750 mil euros em apoios ao tecido empresarial, na mesma medida em que pretendemos investir 400 mil euros em apoios às famílias ourensenses, entre participações em cuidados de saúde e rendas de casa, acesso à alimentação e apoio a despesas correntes como águas, luz e gás, entre outras, desde que devidamente fundamentadas pelas famílias e validadas pelos serviços municipais.

Tendo consciência da importância que o sector turístico tem na atividade de todo o Concelho, idealizámos a Campanha 10 001 Noites, iniciativa através da qual o Município de Ourém se predispõe a apoiar a hotelaria, oferecendo uma noite extra em hotel, além de um voucher de 10 euros para gastar em restaurantes do concelho.

Trata-se de uma campanha de longo prazo, a decorrer entre 1 de abril deste ano e 31 de março do próximo, procurando acompanhar o que pretendemos que seja a recuperação dos estabelecimentos em questão e a revitalização da nossa economia local, tão importante que é para a manutenção de emprego e constante criação de novos postos de trabalho.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Também nas áreas da cultura e do desporto, procuramos ser pró-ativos e apesar de todas as restrições que condicionam muito a ação, principalmente no que toca a dinâmicas ou iniciativas que dependem do contacto direto com os mais diversos públicos, o trabalho em prol da cultura e do desporto continua a ser desenvolvido.

Foram aprovadas pelo Programa Centro 2020 duas candidaturas a Programação Cultural em Rede. A primeira, “PATRIMÓNIO CULTURAL – MEMÓRIA COLETIVA”, resulta de uma parceria entre o Município de Ourém, que assumiu a liderança, e os Municípios de Alcanena e de Tomar e que conta com um investimento municipal no valor de 100.000,00€, financiado na sua totalidade, e uma segunda, “O CAMINHO DAS PESSOAS”, a executar pela CIMT e da qual o Município de Ourém é beneficiário.

Encontram-se também finalizados os dois projetos financiados pelo Programa ProMuseus da Rede Portuguesa de Museus, um dedicado a três frentes de investigação sobre a Vila Medieval de Ourém e que irá alimentar o projeto de musealização, e um segundo que vai permitir dotar a Torre Sul do Castelo de uma solução multimédia que conta a história de Ourém e que permitirá ao visitante conhecer e interpretar a nossa história, projetando, ao mesmo tempo, o seu futuro.

No Museu Municipal, continuam as visitas guiadas virtuais e de partilha de pequenos artigos representativos da identidade do território.

Também a Biblioteca Municipal, apesar de estar encerrada ao público, criou e promoveu o projeto “POESIA... PARA ALÉM DA PANDEMIA” e implementou o empréstimo de obras em regime de “take away”.

No que concerne a Rotas e Caminhos, aposta deste executivo, para além da Rota Carmelita, informo que está praticamente concluído o projeto de execução do “Caminho da Nazaré” que permitirá ligar os santuários de Fátima e Nazaré, estando também em plena execução o estudo e definição de traçados e sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo, em parceria com a CIMT.

No âmbito desportivo retomaram-se os programas de aulas online, abrangendo de uma forma global todas as faixas etárias, com a realização de aulas de “Desporto Sénior” e “Ginástica para Crianças & Comp.ª” e “Desporto para Todos”,

Permitam-me ainda destacar o galardão de “Município Amigo do Desporto”, referente ao ano de 2020, atribuído pela Cidade Social, entidade promotora de certificação desportiva. Este prémio vem reconhecer o empenho do Município na realização de atividades desportivas, no apoio às instituições e no investimento realizado nas infraestruturas desportivas, tendo como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida e o incremento de hábitos saudáveis. Fomos ainda distinguidos no Concurso “Presença Digital do Desporto e da Atividade Física” com a classificação de “Recomendada” e no Concurso “Intervenção COVID 19 no desporto e na atividade física”, ficando classificado em 3.º Lugar.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Esta nossa estratégia de retoma não se esgota em apoios sociais, apostas culturais e desportivas ou campanhas de dinamização da economia.

Desde o início do nosso mandato, procurámos identificar carências e potenciar soluções, sempre em prol do desenvolvimento do concelho em todo o seu esplendor.

Sem facciosismo político partidário, quase três anos e meio depois, no que tange ao desenvolvimento urbano, requalificação viária e melhoria dos espaços públicos, os resultados estão à vista, porque efetivamente temos muita obra feita. Estamos orgulhosos por este trabalho, mas também somos muito ambiciosos e não nos custa reconhecer que há ainda muito para fazer, mas que é difícil suprir todas as necessidades, simultaneamente, nas diversas freguesias do concelho.

Este ano de 2021 marcará um ciclo na história do nosso Concelho, através da reabertura do Castelo e Paços do Conde da Vila Medieval, da inauguração do moderníssimo Teatro Municipal de Ourém e do Passadiço do Agroal.

Muito recentemente, demos início a empreitadas estruturantes que marcarão igualmente a nossa história:

- Requalificação da Estrada de Leiria, popularmente conhecida como Estrada da Loureira;
- Requalificação da ER 356, entre a Zona Industrial de Casal dos Frades e o IC9
- Requalificação do Jardim Le Pléssis-Trevisé, em Ourém.

Também este ano, pretendemos inaugurar, entre outros:

- O Centro Oficial de Recolha, vulgo canil/gatil de Ourém
- A Ecovia Fátima-Ortiga
- O Centro Escolar de Carvoeira, em Caxarias
- As novas unidades de saúde de Alburitel, Olival e Sobral, que Já se encontram em funcionamento e não foram inauguradas oficialmente, devido a constrangimentos de agenda dos elementos do governo central.

Temos estratégia, projetos e obra, sendo nesta senda que pretendemos continuar a pautar o nosso trabalho, pois só assim estaremos a contribuir para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e harmonioso do concelho.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Termino, provavelmente por onde muitos esperariam que tivesse iniciado, focando a minha intervenção na situação epidemiológica do Município.

Desde o início do ano, o nosso concelho viveu aquele que podemos considerar como o pior momento desde o início da pandemia, acompanhando a tendência de subida verificada, um pouco por todo o país.

Para melhor compreendermos a evolução da pandemia e a escalada dos números, recordo que o Concelho registava 200 casos ativos a 26 de dezembro, 660 a 15 de janeiro e 1040 a 22 de janeiro. No final do último mês, atingimos o ponto máximo de casos em Ourém e ficámos muito perto dos 3000 mil casos detetados desde o início da pandemia, em março do ano passado, já lá vai quase um ano.

Com a escalada dos números veio também o aumento do número de óbitos, fazendo subir para 76 o número de munícipes falecidos até ao dia 20 de fevereiro.

Permitam-me que expresse, em nome do Município e perante os digníssimos representantes da Assembleia Municipal de Ourém, o meu voto de profundo pesar pelo falecimento deste concidadãos, endereçando a todos os familiares e amigos um forte abraço de solidariedade e de

amizade.

Esta escalada levou à implementação de medidas de restrição adicionais, forçando o país a uma nova fase de confinamento. Os resultados, esses, estão à vista de todos.

O número de casos positivos desceu radicalmente, as urgências dos hospitais voltaram a respirar de algum alívio e já nos é permitido encarar as próximas semanas com maior alento, sendo expectável algumas medidas de desconfinamento, brevemente.

A evolução da situação epidemiológica registada à data de hoje, permite-nos, ainda que com as devidas reservas, concluir que o pior já passou. O início do processo de vacinação de certeza que reforçará o decréscimo dos casos positivos em todo o país, contribuindo decisivamente para que possamos atingir a imunidade de grupo, no menor espaço temporal possível.

O processo de vacinação contra a Covid-19 arrancou a 12 de janeiro, privilegiando profissionais e utentes de instituições sociais. Estendeu-se, depois, às forças de segurança e às corporações de bombeiros voluntários, abrindo-se à população na semana passada, através da inoculação de pessoas com mais de 80 anos ou com mais de 50, mas com patologias diversas associadas.

É uma boa notícia, à qual o Município de Ourém tem o orgulho de estar associado. Como sabem, estamos a colaborar, desde o primeiro minuto, com a Autoridade de Saúde no processo de vacinação dos ourensenses. Foi com base nesta estratégia de cooperação que disponibilizámos o Centro Municipal de Exposições, e o transformamos, em tempo diria record, no novo Ponto Municipal de Vacinação de Ourém, um dos quatro grandes pontos de vacinação ao serviço da população no Médio Tejo. O nosso apoio é essencialmente de logística, com a montagem e manutenção do espaço, cedência de recursos humanos, transporte das equipas de vacinação e de utentes em caso de necessidade e alimentação.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Permitam-me que aproveite a solenidade desta ocasião para reforçar uma mensagem de agradecimento a todos os profissionais de saúde, bombeiros voluntários, forças de segurança, proteção civil e demais técnicos municipais envolvidos neste verdadeiro serviço público em que se tornou o Ponto de Vacinação Municipal de Ourém.

Segundo os dados mais recentes, já foram vacinadas cerca de 5500 pessoas em todo o concelho, e

destas, mais de 2500 já receberam a segunda dose.

São números de extrema relevância, designadamente porque respondem primeiramente aos cidadãos ourensenses mais desprotegidos e vulneráveis, estando inseridos maioritariamente em contexto de lares e residências seniores, o que, como sabemos, têm sido espaços sensíveis de propagação e desenvolvimento da epidemia.

Estes últimos números, traduzem, acima de tudo uma mensagem de esperança e de acreditar no futuro, que em conjunto e com muita solidariedade e resiliência conseguiremos ultrapassar.

Muito obrigado.



# Ourém